

01 de Novembro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: Os bons indicadores da economia da China divulgados nesta segunda-feira deram impulso aos principais mercados de ações da Ásia. A exceção ficou por conta da bolsa de Tóquio, que recuou 0,52%, com fraco desempenho das ações das empresas do setor exportador. As ações da fabricante de automóveis Honda desabaram 5% após a companhia informar menor projeção de lucro para o próximo trimestre. As demais bolsas tiveram bom desempenho. Xangai e Hong Kong avançaram 2,5% cada e o mercado de Seul apresentou valorização de 1,69%. O índice PMI da atividade manufatureira da China subiu de 53,8 em setembro para 54,7 em outubro. As ações das empresas ligadas às commodities e do setor financeiro apresentaram os maiores ganhos desta segunda-feira.

EUROPA: As bolsas européias tiveram um pregão morno na última sexta-feira, com os investidores à espera da reunião do Federal Reserve na próxima quarta-feira. O mercado de ações de Londres recuou 0,05% e o de valores de Paris cedeu 0,03%. Já a bolsa de Frankfurt manteve-se no terreno positivo e registrou tímido avanço de 0,09%. Entre os dados divulgados na região, o CPI da Zona do Euro (dado preliminar) avançou 1,9% em outubro em relação ao mesmo período do ano passado, o maior avanço desde 2008, e a taxa de desemprego da Zona do Euro subiu de 10% em agosto para 10,1% em setembro. Na manhã desta segunda-feira, as bolsas do continente registram alta. Londres sobe 0,8% e Paris e Frankfurt têm ganhos de 0,9% cada. O euro opera em alta e é negociado próximo de US\$ 1,40. Entre os números conhecidos nesta manhã, destaque para o índice PMI de manufatura do Reino Unido, que subiu de 53,3 em setembro para 54,9 em outubro, a primeira alta desde o mês de março.

EUA: Repetindo o desempenho apresentado na véspera, os principais índices do mercado de ações dos EUA encerraram a sexta-feira praticamente estáveis. O Dow Jones avançou 0,04%, o S&P-500 cedeu 0,04% e o Nasdaq não apresentou variação em relação ao dia anterior. Os indicadores de atividade econômica divulgados no dia mostraram-se em linha com as estimativas do mercado e acabou a cautela dos investidores, que têm evitado assumir posições de maior risco antes da reunião do Federal Reserve da próxima quarta-feira. Entre os números conhecidos, destaque para o PIB dos EUA, que registrou crescimento de 2% no terceiro trimestre do ano em relação ao trimestre anterior. O índice dos gerentes de compra de Chicago avançou de 60,4 em setembro para 60,6 em outubro e o índice de confiança medido pela Universidade de Michigan recuou de 68,2 em setembro para 67,7 em outubro. A agenda de hoje prevê a divulgação dos seguintes indicadores: 10h30 – Renda Pessoal (prev. 0,2%); 10h30 – Gastos pessoais (prev. 0,4%); 10h30 – Deflator PCE (prev. 1,4%); 12hs - Índice ISM de Manufaturas (prev. 54,0); 12hs – Gastos com construção (prev. -0,5%).

MERCADO INTERNO

JUROS: A sessão da última sexta-feira foi de queda das taxas dos contratos de médio e longo prazos negociados no mercado de juros futuros. O DI jan/12 recuou de 11,37% para 11,34% e o DI jan/13 encerrou a semana passada negociado a 11,70%, ante 11,83% do fechamento do dia anterior. Os vértices mais longos registraram recuos ainda mais acentuados. Rumores sobre a formação da equipe econômica do novo governo influenciaram os negócios. Mesmo

com vitória da candidata da situação praticamente certa (confirmada ontem à noite), o mercado espera um maior rigor na área fiscal nos próximos quatro anos. Na manhã desta segunda-feira foi divulgada a pesquisa semanal Focus do Banco Central. Houve pequena alteração das estimativas dos agentes para o IPCA de 2010 e 2011 e as projeções para a Selic mantiveram-se estáveis.

CÂMBIO: O dólar exibiu queda na última sessão da semana passada. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,703 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,64% em relação à véspera. Entretanto, no mês de outubro o dólar registrou alta de 0,65%, reagindo às novas medidas adotadas pelo governo brasileiro, além das expectativas de afrouxamento quantitativo do Federal Reserve.

BOLSA DE VALORES: A última sessão do mês de outubro foi de ganhos na bolsa de valores de São Paulo. O Ibovespa encerrou a sexta-feira aos 70.673 pontos, uma valorização de 0,50% em comparação ao fechamento do dia anterior. No mês de outubro, a bolsa brasileira teve alta de 1,79%. As ações do setor varejista estiveram entre os principais destaques da sessão. Os papéis Lojas Renner ON avançaram 3,8% após a divulgação de seu lucro trimestral e impulsionaram Lojas Americanas e Pão de Açúcar, que registraram ganhos próximos de 4%. No setor siderúrgico, os desempenhos não foram uniformes. CSN ON caiu 0,35% após informar lucro de R\$ 720 milhões no 3º trimestre de 2010, enquanto Usiminas PNA encerrou o dia com ganhos de 1,3%. Pesou sobre o índice o fraco desempenho das ações da Petrobras. Os papéis PN caíram 1,6%, em um movimento de realização de lucros após a expressiva valorização exibida pelos papéis ao longo de toda a semana.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.